**DISCIPLINA OBRIGATÓRIA**

#### PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO II

Carga horária: 60 horas/aula

**Ementa:**

O objetivo deste curso é aprofundar um conjunto de tópicos correntes nas interpretações do caso brasileiro, e mostrar as diversas possibilidades pelas quais os autores clássicos e outros podem ser compreendidos. O curso corresponde a um desdobramento da disciplina sob o mesmo título, oferecida no Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades. Trata-se agora de mostrar as possibilidades de leitura do Brasil a partir de teorias que pensam a nossa sociedade, quer através de uma chave histórica quer de uma chave analítica. O curso deve proporcionar aos alunos uma experiência analítica sobre o Brasil, de modo a incorporar a hermenêutica de nossa fortuna crítica em teoria política e social.

**Programa:**

1. As possibilidades interpretativas da teoria clássicas sobre o Brasil: leituras culturalistas; leituras marxistas; leituras weberianas

2. O estado da arte do debate sobre o Brasil: a bibliografia recente e sobre a teoria política

3. Análise de conjuntura: exercícios práticos de análise de conjuntura, mobilizando o aparato conceitual discutido na parte teórica.

**Bibliografia:**

CARONE, Edgar. Revoluções do Brasil Contemporâneo: 1922/1938 in Corpo e Alma do Brasil. Editora DIFEL, São Paulo, 1975.

FASUTO, Boris. A Revolução de 1930. Editora Brasiliense, São Paulo, 1992.

LEAL, Vitor Nunes. Coronelismo, Enxada e Voto: “O Município e o Regime Representativo no Brasil”. Editora Alfa- Omega, São Paulo, 1986

SCHWARTZMAN, S. Bases do Autoritarismo Brasileiro. Ed. CAMPUS, Rio de Janeiro, 1988.

VIANNA, L. J. W. . Liberalismo e Sindicato no Brasil (4a. ed. revista pelo autor). 4a.. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. v. 01. 394 p

VIANNA, Oliveira F. J. Instituições Políticas Brasileira. Senado, Brasília, 1999.

Geral:

AZEVEDO, Sérgio e MELO, Marcus André. A Política da Reforma Tributária: Federalismo e mudança Constitucional. São Paulo: Revista Brasileira de Ciências Sociais, volume 12, n° 35, 1997.

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Crise Econômica e Reforma do Estado no Brasil: para uma nova interpretação da América Latina. São Paulo: Editora 34, 1996.

CAMARGO, Aspásia & DINIZ, Eli (org.). Continuidade e Mudança no Brasil da Nova República. São Paulo: IUPERJ/Editora Vértice, 1989.

CARDOSO, Fernando Henrique. Autoritarismo e Democratização. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1975.

Cardoso, F. H.; Faletto, E. Dependência e desenvolvimento na América Latina. R. Janeiro: Zahar,1982.

CARVALHO, Nanci Valadares (org.) Trilogia do Terror, A Implantação: 1964. São Paulo: Editora Vértice, 1988.

DELGADO, Ignácio Godinho. Previdência Social e Mercado no Brasil. São Paulo: LTr, 2001.

DINIZ, Eli e AZEVEDO, Sérgio (org.) Reformas do Estado e Democracia no Brasil. Brasília: UNB,1997.

DINIZ, Eli. Crise, Reforma do Estado e Governabilidade. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1997.

EVANS, Peter. O Estado como problema e como solução. São Paulo, Lua Nova, n° 28/29, pp 107-156.

FIORI, José Luis, & TAVARES, Maria da Conceição. Desajuste global e Modernização Conservadora. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

FIORI, José Luis. Em busca do Dissenso Perdido. Rio de Janeiro: Insight Editorial, 1995.

FIORI, José Luis. Os Moedeiros Falsos. Petrópolis: Vozes, 1997.

KRISCHKE, Paulo J. (org.). Brasil: do “Milagre à Abertura”. São Paulo: Cortez Editora, 1983.

LAFER, Celso. O Sistema Político Brasileiro. São Paulo: Editora Perspectiva, 1975.

LIMA, Jr., Olavo Brasil & ABRANCHES, Sérgio Henrique (org.) As Origens da Crise do Estado Autoritário e Planejamento no Brasil. Rio de Janeiro/São Paulo: IUPERJ/Editora Vértice, 1987.

Maré – Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado, Plano diretor da Reforma do Estado (on line) Brasília, http://www.planejamento.gov.br.

MARTINS, Luciano. Reforma da Administração Pública e Cultura Política no Brasil: uma visão geral. Brasília: Cadernos ENAP, n° 8.

O’DONNEL, Guillermo. Contraponto: Autoritarismo e Democratização. São Paulo: Editora Vértice, 1986.

REZENDE, Fernando. Governo, empresa estatal e política siderúrgica: 1930-1975. In: Lima Jr., Olavo Brasil de & Abranches, Sérgio Henrique (coord.) As Origens da Crise: Estado autoritário e planejamento no Brasil São Paulo/Rio de Janeiro: Vértice/IUPERJ, 1987.

SALLUM JR., Basílio & Kugelmas, Eduardo. O Leviatã acorrentado: a crise brasileira dos anos 80. In: Sola, Lourdes (org.) Estado, Mercado e Democracia. São Paulo: Paz e Terra, pp 280-290, 1993.

SALOMÃO, Luiz Alfredo. Sobre a Reforma do Estado no Brasil. Rio de Janeiro: IUPERJ, Série Estudos n° 93, 1996.

Santos, Wanderley Guilherme dos. Sessenta e Quatro: Anatomia da Crise. São Paulo: Editora Vértice, 1986.

Santos, Wanderley Guilherme dos. A Pós—Revolução Brasileira. In: Jaguaribe, Hélio et. alli. (org.) Sociedade Democrática. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1985.

Santos, Wanderley Guilherme dos. Razões da Desordem. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1993.

SKDMORE, Thomas. Brasil de Castelo a Tancredo. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1998.

SOUZA, Celina & Carvalho, Inaiá M. Reforma do Estado, descentralização e Desigualdades. São Paulo: Lua Nova, Cedec, n° 48, 1999.